





APRESENTAÇÃO	04
SOBRE A PAISAGEM	06
CURADORIA	10
PROGRAMAÇÃO	14
DIA 14/11	15
DIA 15/11	16
DIA 16/11	17
PALESTRANTES	18
WORKSHOPS	30
ARTISTAS	35
MOSTRA RETREKS unSUNq CITY	56
FICHA TÉCNICA	70
PARCEIROS	72



APRESENTAÇÃO

A proposta da mostra é realizar conferências, intervenções artísticas, exposições e performances audiovisuais, reunindo autores, pesquisadores e coletivos que utilizam o vídeo e a música eletrônica como estratégia para potencializar um discurso.

Compartilhando repertórios, incorporando métodos de esgarçamento das linguagens e, sobretudo, intervindo na paisagem das cidades de Cachoeira e São Félix.

Um evento de Cultura Digital que extrapola os espaços fechados, estritamente concebidos para as exposições usuais.



SOBRE A PAISAGEM

O Paisagem Sonora – Mostra Internacional de Arte Eletrônica acontece em um momento importante de reflexão, mapeamento, crítica, descoberta e incentivo de novas iniciativas no campo da cultura digital, através do estabelecimento de um diálogo entre a produção do Recôncavo da Bahia, nacional e internacional.

A proposição da mostra reveste-se de dupla importância. Dialoga com a criação de políticas culturais no âmbito federal para a Arte Digital e, também, com os esforços da Bahia para dar a dimensão real da sua importância na história da Cultura Digital na cena brasileira, oferecendo a possibilidade de uma formação qualificada para os profissionais desta área da comunicação e das artes. Desse modo, a centralidade deste projeto passa pela ação estratégica da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia e seus centros de ensino: O CECULT, em Santo Amaro da Purificação, e o CAHL, em Cachoeira.

A mostra presta uma homenagem ao pesquisador canadense Murray Schafer. Criador das expressões “ecologia acústica”, “esquizofonia”, “som fundamental” e “paisagem sonora”. Nesse

sentido, apresentamos um bom panorama de autores que utilizam o vídeo e a música como estratégia discursiva.

O compartilhamento de repertórios, incorporação de métodos de esgarçamento das linguagens e, sobretudo, o rompimento de limites de um certo ensimesmamento são a tônica das performances. Com efeito, tais ações, aproximam-se do conceito de “campo expandido” e “cinema expandido”, o primeiro formulado pela teórica Rosalind Krauss, para caracterizar a nova escultura, que incorpora materiais e procedimentos os mais diversos e o segundo formulado por Gene Youngblood, que trata de uma série de experiências que rompem com os espaços formais do cinema.

Ademais, além da importância histórica da Bahia, a criação de uma mostra é também o reconhecimento do fato de que a arte eletrônica, em suas múltiplas linguagens e estilos, ocupa papel central na contemporaneidade, quando as formas de expressar e apreender o mundo passaram a efetivar-se sobretudo através do computador, das redes, da imagem e do som.





Danillo Barata - Curador

Videoartista, Doutor em Comunicação e Semiótica pela PUC - SP, é autor de uma obra que tem como centro a relação entre corpo e câmera, corpo e sistema da arte, corpo e mundo, sobretudo, em seus estratos sociais. Está interessado na produção contemporânea que articula performance, imagem e arte eletrônica. Dirigiu e produziu uma série de videoclipes, documentários, videoinstalações e filmes experimentais.



Tom van Vliet – Curador de Intervenções Audiovisuais

Curador especializado em artemídia. Em 1982 iniciou o renomado World Wide Video Festival, importante evento dedicado à arte eletrônica mundial em Amsterdam e dirigiu o festival até 2004. De 1984 a 1996 foi também diretor do Kijkhuis, centro de artemídia contemporânea.

É também membro do comitê consultivo internacional das artes visuais e design da Fundação Mondriaan.



Cláudio Manoel – Curadoria Musical

Cláudio Manoel Duarte de Souza é graduado em Comunicação Social, com bacharelado em Jornalismo pela Universidade Federal de Alagoas (1990) e Mestre em Comunicação e Cultura Contemporânea pela Universidade Federal da Bahia (2003), na Linha de Pesquisa em Cibercultura. Atualmente é professor do Curso de Cinema e Audiovisual e do Curso de Artes Visuais da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB).



PROGRAMAÇÃO

Dia 14 de Novembro - Quinta Feira

Espaço Cultural Hansen Bahia

14h-16h - Mesa/debate "Paisagens sonoras"

Nadja Vladi (FSBA), Jorge Cardoso (UFRB), Messias Bandeira (UFBA), Marina Mapurunga (UFRB), Cláudio Manoel (UFRB), Aldo Victorio (UERJ), Daniel Quaranta (UFJF).

Mediação: Mari Fiorelli

18h - 20:30h Mostra de Videoclipes do Recôncavo da Bahia (looping)

21h - Abertura

21h10 - Sociedade Filarmônica União Sanfelista (São Félix) / Sociedade Filarmônica Lyra Ceciliana

21h30 - Mostra RETREKS unSUNg CITY - Vídeo-Instalações de Jane Alexander "Adventure Centre" (África do Sul)

Robin Orlyn "In a corner the sky surrenders" (África do Sul)

22h - Coletivo Xaréu homenageia Nam June Paik.

Convidados especiais: Bruno De Nicola, Flávio Santos e Geraldo da Tuba

22h40 - Festa: Dj Dolores (PE)

Dia 15 de Novembro - Sexta Feira

Espaço Cultural Hansen Bahia

14h-18h - Oficina demo de dj, com Samir Suzart

18h - 20h30 Mostra de

Videoclipes do Recôncavo da Bahia (looping)

19h - Palestra: "Estética da Repetição" Patrícia Moran (Eca-USP)

20h30 - Orquestra Reggae Sinfônica

21h - Mostra RETREKS unSUNg CITY - Vídeo-instalação de

Rodney Place - "Bread City -

Coming trends in interior design" (África do Sul)

Stephen Hobbs - "Mirage City" (África do Sul)

21h10 - Vídeo-performance de Cyrille Brissot (Ircam/França)

21h30 - Gamge Street Dance (Cachoeira)

22h - Festa: Djs: Jerônimo Sodré (nudisco/BA-SP), Adriana Prates

(Salvador) (house/techouse), Sonic Junior (Live pa/SP-PE) e Nedu

Lopes (break beats/MG).

Dia 16 de Novembro - Sábado

Espaço Cultural Hansen Bahia

14h-16h - Oficina demo "música eletrônica feita à mão",

com Jarbas Jácome

14-18h - Oficina demo de produção musical eletrônica,

com dj Marcio Campos

16h às 19h - Happy hour Lounge, com dj Tiago Munch (PIER BAR

CACHOEIRA)

18h - 20:30h Mostra de Videoclipes do Recôncavo da Bahia

(looping)

21h - Mostra RETREKS unSUNg CITY - Vídeo-instalação de

William Kentridge - "Car Park Procession" (África do Sul)

Bratt Murray - "The Hero" (África do Sul)

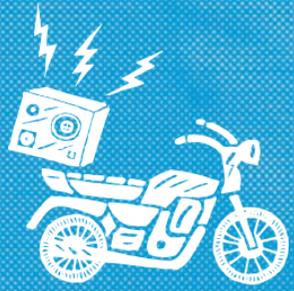
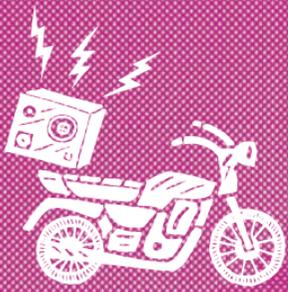
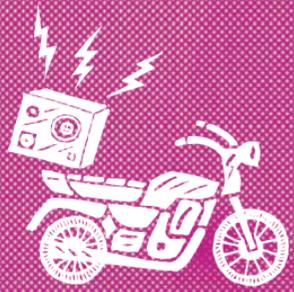
21h30 - Rap: Conceito Articulado (Muritiba)

22h - Festa: Djs: Riffs (rare groove/reggae/sambarock/Salvador),

Mauro Telefunksoul (Moombahton/Salvador) e Patife (drumN-

bass/SP)

Vj: Marcondes Dourado (Salvador)



PALESTRANTES



Nadja Vladi

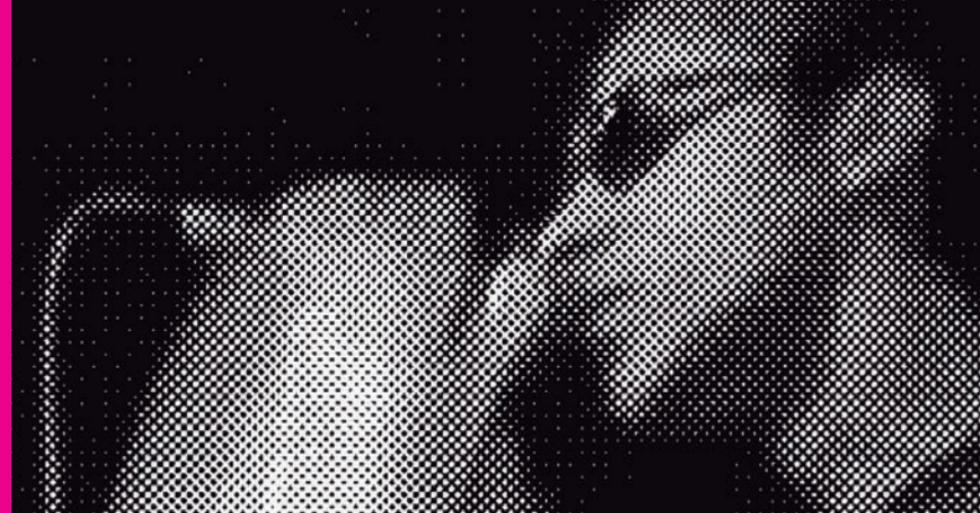
Jornalista e doutora em Comunicação e Cultura Contemporâneas pela Ufba. É editora-coordenadora da revista Muito do Jornal A Tarde, professora substituta da Facom/Ufba e professora da Faculdade Social da Bahia.

Sua pesquisa aborda o processo de comunicação dos produtos culturais, especificamente da música popular, a partir da perspectiva dos estudos culturais.



Jorge Cardoso

Jorge Cardoso Filho é natural de Salvador, BA. Cresceu nos bairros da Ribeira e do Uruguai, onde desenvolveu o gosto pela música pesada, sobretudo o Rock e o Heavy Metal. Esses temas se tornaram objetos de estudo, tanto da graduação e do mestrado, na UFBA, quanto do doutorado, na UFMG. Viveu em Belo Horizonte (MG), Frankfurt am Main (Alemanha), Vitória da Conquista (BA) e atualmente reside em São Felix (BA). Docente do Centro de Artes, Humanidades e Letras da UFRB.



Messias Bandeira

Possui Graduação em Comunicação - Jornalismo pela Universidade Federal da Bahia (1995), Mestrado em Comunicação e Cultura Contemporânea pela Universidade Federal da Bahia (1999) e doutorado em Comunicação e Cultura Contemporâneas pela Universidade Federal da Bahia (2004). É Diretor do Instituto de Humanidades, Artes e Ciências Prof. Milton Santos (IHAC), da Universidade Federal da Bahia, e Professor do Programa de Pós-Graduação em Cultura e Sociedade.



Marina Mapurunga

Artista e pesquisadora que atua no campo do audiovisual, da arte sonora e da música. Mestranda em Comunicação pela Universidade Federal Fluminense (UFF); especialista em Audiovisual em Meios Eletrônicos pela Universidade Federal do Ceará (UFC), graduada em Letras, pela Universidade Estadual do Ceará (UECE) e Realizadora Audiovisual, formada pela Escola de Audiovisual de Fortaleza. Atual professora de Sonorização da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.



Mari Fiorelli

Professora do curso de Artes Visuais da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, UFRB. Doutoranda em Educação, UFBA, mestre em Artes Visuais, UFBA, especialista em Design Gráfico, UNEB e graduada em Desenho Industrial, Programação Visual, UFSM. Leciona também na pós-graduação na Faculdade Social da Bahia, no curso de Jornalismo e Convergência Midiática e na pós-graduação de Comunicação Digital das Faculdades 2 de Julho.



Aldo Victorio

Graduado em Gravura pela Escola de Belas Artes UFRJ e Licenciado em Educação Artística. Mestre e Doutor em Educação pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ. Professor Adjunto, Coordenador da Licenciatura em Artes Visuais e vice-diretor do Instituto de Artes da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ. Líder do Grupo de Pesquisa Estudos Culturais em Educação e Arte: Linha de Pesquisa Juventude Líquida: estética/educação/acontecimento - UERJ/UFRRJ.



Daniel Quaranta

É Bacharel em Composição pela UNIRIO, Concluiu o Mestrado em composição na UFRJ e concluiu o doutorando em Música da UNIRIO 2007. Membro fundador da RedASLa (Red de Arte Sonoro Latino-americano) que realiza atividades junto a compositores de vários países da América Latina. Em 2006 ganhou o Prêmio de Fundação CLINKER (México), Festival de Arte Sonoro de Madri, todos em 2005, além de eventos diversos no Chile, França, Espanha, EEUU, Argentina e Alemanha.



Patrícia Moran

Doutora em Comunicação e Semiótica pela PUC de São Paulo e professora da Escola de Comunicações e Artes / USP. Pesquisadora do LAICA Laboratório de Investigação e Crítica Audiovisual vinculado ao programa de pós-graduação em Meios e Processos Audiovisuais da ECA/USP. Vice-diretora do CINUSP Paulo Emílio, cinema da Universidade de São Paulo. Pesquisa a produção audiovisual tendo em vista o impacto das novas tecnologias na cultura contemporânea na poética.



WORKSHOPS



Jarbas Jácome

Músico, mestre em Ciência da Computação pelo Cin-UFPE, pesquisando computação gráfica, computação musical e sistemas interativos de tempo real para processamento audiovisual integrado. Recebeu o Prêmio Sérgio Motta de Arte e Tecnologia 2009 e o Prêmio Rumos Itaú Cultural Arte-Cibernética 2007. Desde 2003 desenvolve o software livre ViMus que utiliza em instalações interativas e apresentações audiovisuais tendo exibido em eventos nacionais e internacionais.



Márcio Campos

DJ e Produtor atua desde 1995, já se apresentou em diversos eventos. Sua história vem de uma trajetória de tv, bandas, trios elétricos, boates, entre outros eventos e rádios, continua inovando em seu repertório. Criativo e com uma ótima resposta do público, buscando coloca em seu Set coisas que as pessoas ainda não conhecem, causando surpresa ao público, e dando uma volta ao mundo em seu repertório, incluindo músicas: Brasileira, Cubana, Irlandeza, Mexicana e Indiana.



Samir Suzart

DJ SAMIR SUZART House Music e subgêneros O dj Samir Suzart, um dos principais nomes da cena de dj do Recôncavo da Bahia, começou a tocar em meados de 2005, quando foi convidado para ‘animar” o camarote no São João de cidade histórica de Cachoeira. Mas sua atuação como dj remota a 2003, mantendo um programa na rádio comunitária na cidade, focado em músicas e notícias.

ARTISTAS



Dj Dolores

Veterano da cena Manguebeat, DJ Dolores está na ativa há mais de 20 anos, várias tournês mundo afora e seis álbuns com trabalhos de carreira e trilhas sonoras.

DJ Dolores já remixou faixas de Chico Buarque, Tribalistas, Bob Marley (oficial), Sizzla, Perez Prado e Taraf de Haïdouks, entre outros. Seu remix para Gilberto Gil foi lançado pela revista americana Wired como parte do projeto “Rip, Mash, Sample, Share”.



Coletivo Xaréu

Coletivo Xaréu, com base em Cachoeira e São Félix (Bahia-Brasil), associa live music e live video, em suas performances O Coletivo Xaréu estreou em abril de 2011, com a performance Não me sinto mais uma pititinga. O grupo nasceu daquela inquietação permanente de artistas que gostam da experimentação estética e queriam juntar forças e formações diferentes para criar um “cardume” audiovisual.



Bruno De Nicola

Músico trompetista, nascido em Roma (Itália) em 06 de setembro de 1977. Desde 2004 mora no Rio de Janeiro. Em 2011 formou-se no curso básico de trompete da Escola de Música Vila Lobos e em 2012, certificou-se no Painel de Música Popular da Funarte. Atualmente é integrante da orquestra de Cumbia e Porro, Lucho de Bermudas e da Cinebloco Brass Band.



Cyrrile Brissot

Artista e músico, nascido em Paris (França), Cyrille Brissot combina conhecimento técnico e pesquisa artística. Brissot é formado em engenharia acústica na École des Arts et Métiers e trabalha no Institut de Recherche et de Coordination Acoustique/Musique - IRCAM, atuando na investigação das possibilidades de expressão na interação com as novas mídias a partir do desenvolvimento de tecnologias para arte e interatividade.



Sociedade Filarmônica União Sanfelista

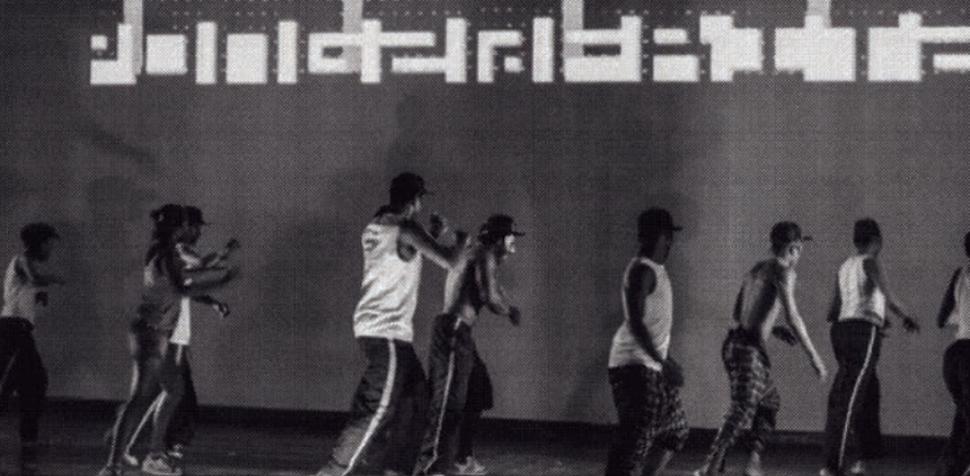
A fundação da Sociedade União Sanfelista foi em 7 de setembro de 1916. Nasceu em um período de avanço econômico do Recôncavo da Bahia, expoente na manufatura do fumo, e com vasta riqueza histórico-cultural. Criada de uma corporação anterior, a Harpa Sanfelista. Teve por principal objetivo, no advento da fundação, cultivar e desenvolver a arte litero-musical na comunidade sanfelista.



Thiago munch

Expondo uma musicalidade diferente da explorada nos espaços tradicionais, para abrigar a cultura do DJ como artista vanguardista trazendo novidades sonoras para a cidade, dj munch se destaca numa área ainda pouca explorada no Brasil: Downtempo-nu bossa-nu jazz.

As referencias de pesquisas musicais, foi o afastando da cena eletrônica(house), e o levando para o ambiente Lounge, onde a ideia é relaxar, e curtir uma boa musica.



Gamge Street Dance

Pensado para compor o quadro de turmas do GAMGE, ONG sediada em Cachoeira, o grupo de dança de rua GAMGE Street Dance, foi formado no ano de 2007 e desde então vem realizando apresentações por todo o Recôncavo. Destas, vale destacar os Festivais de Dança do Recôncavo, o Circuito de Teatro e Dança do Recôncavo, Apresentação no Teatro Dona Cano em Santo Amaro.



Jerônimo Sodré

Conhecido como retrofuturista, Jeronimo é DJ, produtor inquieto e pesquisador, que já tocou em conceituadas casas eletrônicas do Brasil como D.edge, The Society e é residente da festa Galaxie que teve sua estadia no Clube Gloria. Sua carreira começou como produtor de festas em Salvador (BA).

Atuante desde 2002, já tocou house, electro, minimal e outras linhas do low bpm. Residiu em São Paulo, entre 2006 e 2009 e na capital bahiana é idealizador do projeto Hi.LO, que aproxima a musica eletrônica da fotografia, da performance e do mapping.



Adriana Prates

Dj de música eletrônica e faz parte do Pragatecno, grupo formado por Djs, produtores, artistas gráficos e promoters, que promove a música eletrônica no Norte e Nordeste do Brasil. Desde 2002 a Dj direciona sua pesquisa musical especialmente para a House Music, estilo que aprecia em suas variadas vertentes, sempre priorizando as produções alternativas e experimentais. Em 2012 e 2013, Adriana participou da sonorização do espetáculo “O quinto criador: o público”, no Teatro Vila Velha.



Dj Sonic Junior

Consagrado na cena musical independente nacional, SONIC JUNIOR se destaca pela pulsante energia desenvolvida nas músicas e trilhas sonoras; além da performance singular que mantém nos palcos, sendo reconhecido pela crítica como “A banda de um homem só”. Este show apresenta um mix de elementos europeus e africanos que se identificam, onde Juninho (como também é conhecido) canta, solta suas bases, toca bateria e djambei, sem perder o fôlego.



Nedu Lopes

Tri-Campeão brasileiro (2010 / 2011 / 2012), vice-campeão mundial 2010, 3º lugar mundial 2011 e vice-campeão mundial 2012 do Red Bull Thre3Style, Nedu Lopes, com 20 anos de carreira, é reconhecido pela qualidade técnica e versatilidade e consegue se apresentar em festas de Hip Hop à raves de música eletrônica. Nedu é de Belo Horizonte e já tocou nos principais clubes do circuito eletrônico de sua cidade natal, além de festivais de grande porte como Sónar SP, Creamfields e Xxxperience.



Conceito Articulado

Tendo como integrantes o rapper UBart e Dj AnderBio, o grupo de rap Conceito Articulado (Muritiba-BA, Recôncavo Baiano) apresenta um trabalho singular por dar bastante atenção na criação de bases eletrônicas com que incorpora influências do reggae, rock e até elementos jazzísticos, tanto na escrita quanto na sua produção harmônica/rítmica. Suas letras, com linguagem simples e otimista, não deixam de fazer críticas sociais e igualmente abordam temas existencialistas que povoam o mundo dos dois artistas.



Dj Riffs

Versátil nos meios que percorre e nas formas que expressa a sua arte, RIFFS se tornou um DJ de atuação multifacetada e estilo singular. Seu nome tem repercutido pelas suas pesquisas em torno dos afrobeats, mas não só isso. Sua trajetória está repleta de experiências e de uma diversidade de referências adquiridas durante um longo percurso de pesquisas, apresentações e estudos. Na música o seu principal foco hoje gira em torno da cultura urbana.



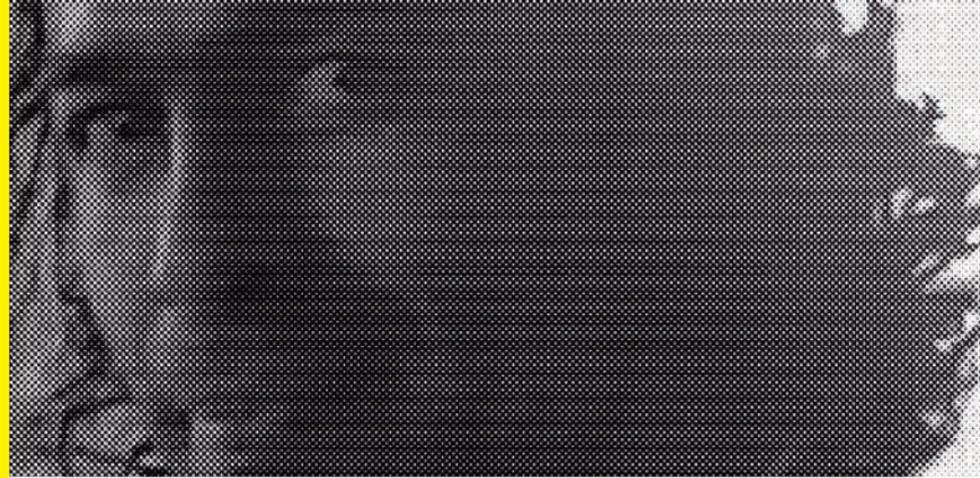
Mauro Telefunksoul

Nascido em Salvador, na Bahia, o DJ Mauro Telefunksoul é um apaixonado pela música negra. O ritmo marcado e as batidas quebradas são algumas características do som deste músico versátil, que tem como principais influências todas as vertentes da black music, mais o rock e a eletrônica. Há nove anos Mauro Telefunksoul faz parte do coletivo de música eletrônica Pragatecno, que reúne DJs do norte e nordeste.



Dj Patife

O lançamento do primeiro disco, no início de 2000, “Sounds of Drum’n’bass”, despertou o interesse das revistas Muzik e MixMag, bíblias da música eletrônica dançante na Inglaterra, e rendeu um convite para lançar o disco em Londres. O trabalho do DJ Patife segue a linha drum’n’bass com textura jazzística, num disco que mistura os nacionais XRS Land e Drumagic com os ingleses EZ Rollers e John B.



Marcondes Dourado

Formado pela Escola de Belas Artes da Universidade Federal da Bahia, o artista de Irecê apresentou suas criações em exposições individuais e coletivas como “Notícias do Agora” (2007), na Galeria da Aliança Francesa, em Salvador, “Panorama da Videoarte no Brasil” (2007), no Centro Cultural Banco do Brasil do Rio de Janeiro, Salão Nacional de Artes de Goiás de 2006, em Goiânia, “Subversão dos Meios” (2003), no Itaú Cultural de São Paulo, e a mostra “Consequence”, na galeria Chedalle, em Zurique, na Suíça.



Orquestra Reggae Sinfônica

A Orquestra Reggae Sinfônica é a união de duas manifestações tradicionais da cultura musical do Recôncavo baiano, a Filarmônica e o estilo Reggae. Composta por integrantes de 10 a 18 anos sob a regência do maestro Flávio Santos, a orquestra experiencia a musicalidade como canal de expressão de sentimentos espiritualidade e com este intento rege um repertório cujas poéticas remetem as heranças do reggae, prezando pela qualidade sonora e técnica dos seus músicos promovendo um som vibrante que se torna atrativo a interação do público.



Filarmônica Lyra Ceciliana

Criada em 13 de maio de 1870 a eminente Sociedade Cultural Orpheica Lyra Ceciliana, fundada pelo maestro e abolicionista, Manoel Tranquilino Bastos (1850-1935). Tradicionalmente reunia-se à noite na sacristia da Igreja da Conceição do Monte, que abriga ainda hoje a padroeira da Lyra Ceciliana, Santa Cecília.



Fernando Pontes

Nasceu em Maceió, em 1962, mas teve sua formação artística no Rio de Janeiro e em Nova York. Tem a luz como elemento fundamental em sua produção. É um artista múltiplo no uso das linguagens materiais, com um trabalho experimental e conceitual. Vem apresentando sua arte desde 1991 em cidades brasileiras e na Europa.





MOSTRA Retreks unSUNg City

As obras de Jane Alexander, Stephen Hobbs, William Kentridge, Brett Murray, Robin Orlyn e Rodney Place foram comissionadas por e para RETREKS sob a proposição "Como a outra metade ..." e constituem a espinha conceitual -artístico do evento RETREKS unSUNg CITY. A mostra foi exibida pela primeira vez na Kings City Parkade, uma garagem vazia em Johannesburgo, em 30 de setembro de 2000, e, posteriormente, em setembro de 2001 - como parte da World Wide Vídeo Festival - no estacionamento Marnix em Amsterdam.

A produção de RETREKS unSUNg CITY foi possível graças ao generoso apoio do Departamento Sul Africano de Artes, Cultura, Ciência e Tecnologia; Gauteng Departamento de Esporte, Recreação, Arte e Cultura, o Conselho Metropolitano de Johannesburgo; PROHELVETIA O Conselho de Artes da Suíça; A Embaixada Real da Holanda, o Instituto Francês da África do Sul; Business & Arts África do Sul; Grinaker Property Development; JHI Property Services; Stallion Segurança; J. Gross Workwear.

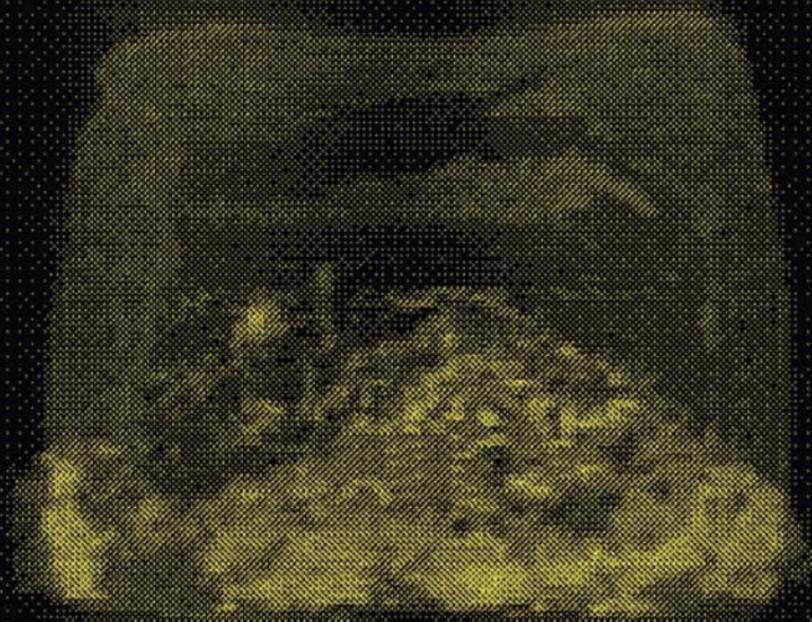
RETREKS unSUNg CITY foi uma iniciativa do Rodney Place.
Produzido por Zarworks Johannesburgo e WWVF Amsterdam

Rodney Place

Bread City - Coming trends in interior design
Série projetada de vídeo e escultura stills , 1,8 x 9 m em um
circuito de 7 minutos, cor , sem som

Bread City baseia-se em dois fragmentos de experiência em que o pão ressoa com um senso de história ao mesmo tempo sublime, irônico e pungente. O primeiro diz respeito a um documentário sobre a De Beers , a companhia de mineração de diamantes , com imagens de pessoas que trabalham no sul do deserto Oeste Africano, e recebem como pagamento metade de um pão de forma, no final de cada dia. O segundo lembra uma memória de sua infância. Sua irmã quando criança num carrinho de bebê comendo um pão.

Estrelado por Nelson Ndlovu , edição Christine Hodges,
Amy Allais vídeo , imagem digital Ivor Templários
Rodney Place ° 1952 Johannesburgo, África do Sul
Vive e trabalha em Johannesburgo



Jane Alexander

Adventure Centre

Projeções de 10 fotomontagens, 1,8 x 9 metros em um loop de 7 min , preto e branco, sem som.

Adventure Centre é composta por fotografias de esculturas de Jane Alexander, situadas no centro da cidade de Cape Town, onde o artista viveu por muitos anos. Alexander cria um ambiente surrealista e extremamente intrigante no interior da cidade de Cape Town. Suas esculturas pululam na paisagem da cidade e criam um cenário surpreendente.

Jane Alexander ° 1959 Johannesburgo - África do Sul
Vive e trabalha na Cidade do Cabo - África do Sul



Stephen Hobbs

Mirage City

Projeção de fotografias, de 1,8 x 9 metros em um loop de 7 min, cor, sem som.

Longa obsessão com o interior da cidade de Johannesburgo e sua teia de significações - uma teia que problematiza a grade idealizada do Modernismo e suas ambições verticais - as imagens de Hobbs neste trabalho entram em um campo de ilusão auto-referencial. Os reflexos oscilantes de edifícios dentro de edifícios sugere não só miragens, mas, esteticamente, camuflagem, a possibilidade de dissimulação e engano, a falta de confiabilidade dos sinais.

Programação e design, Barry Goldman

Stephen Hobbs ° 1972 Johannesburgo, África do Sul
Vive e trabalha em Johannesburgo, África do Sul

William Kentridge

Car Park Procession

Projeção de vídeo e animação, 1,8 x 9 metros em um loop de 7 min, cor, sem som

William Kentridge trabalha com figuras de sombra em várias formas e meios de comunicação. Suas animações e instalações são bem conhecidas, bem como as suas formas desenvolvidas para o teatro. Para Retreks unSUNcity Kentridge criou uma sobreposição linear circundante onde suas silhuetas deslocam-se em uma procissão contínua. As cores brilhantes no início do Car Park Procession são objetos comprados de comerciantes de rua nas proximidades do estacionamento onde o projeto RETREKS unSUNG CITY originalmente aconteceu.

Edição Catherine Meyburgh, som Wilbert Schubel

William Kentridge ° 1955 Johannesburgo África do Sul
Vive e trabalha em Johannesburgo



Brett Murray

The Hero

Animação, 1,8 X 9 metros em um loop de 7 min , cor, estéreo

O herói , o primeiro pedaço de vídeo de Murray, é uma continuação temática de uma linha de pensamento que percorre alguns de seus trabalhos. Desenvolvendo um trabalho animação rigoroso e uma banda sonora desconcertante, o artista continua sua desconstrução do mito do super-herói, o que sugere que tais figuras convenientemente escondem intenções sinistras sobre a violência, a limpeza étnica, e a intolerância que causa guerras religiosas.

Brett Murray ° 1961 Pretoria, África do Sul.
Vive e trabalha na Cidade do Cabo, África do Sul.



Robin Orlyn

In a corner the sky surrenders

Projeção de vídeo-performance, de 1,8 x 9 metros em um loop de 7 min, cor, estéreo

Criado a partir de imagens de sua produção de dança / performance com o mesmo título, traça uma história urbana com ressonância mundial: uma mulher sem-teto nas ruas de Johannesburgo encontra uma casa.
Edição: Christine Hodges .

Robyn Orlyn ° 1955 Johannesburgo, África do Sul
Vive e trabalha em Johannesburgo



FICHA TÉCNICA

Curadoria Geral: Danillo Barata

Curadoria Musical: Claudio Manoel

Curadoria Intervenções Audiovisuais: Tom van Vliet

Realização: Coletivo Xaréu

Coordenação Geral: Danillo Barata

Coordenação de produção: Claudio Manoel

Coordenação de Oficinas e Simpósios: Sarau de Djs

Produção: Ulisses Arthur e Thamires Santos

Assistente de Produção: Larissa Leão e Anna Paiva

Identidade Visual: J. Cunha

Design Gráfico e Web Design: Diogo Navarro

Assessoria de Comunicação: Jean Cardoso

Registro Audiovisual: Artur Dias e Thamires Duarte

Registro Fotográfico: Carina Rosa

Expografia: Henrique Dimitre, Poliana Costa, Raiza Rozados

PARCEIROS

REALIZAÇÃO



APOIO



CAHL - UFRB



APOIO CULTURAL



APOIO FINANCEIRO



SECRETARIA DE CULTURA

SECRETARIA DA FAZENDA





PAISAGEM SONORA